

eleicoes de 1985, sera possivel saber como e que os diversos grupos e camadas votaram em 1985 e isso, por cada circulo.

3.2. Quais são as expectativas e reivindicações dos diversos grupos, camadas e classes que constituem o collegio eleitoral?

O Partido e as Organizações de Massas dispõem de um acervo considerável de dados sobre essa materia. Basta examinar os relatorios das Conferencias de Sector. Para além disso, sera ainda possivel proceder a alguns inqueritos e sondagens.

3.3. Onde? Qual a distribuição espacial dos eleitores no território nacional?

Este assunto ja foi visto em 3.1.. E importante chamar a atencao para o facto de a distribuição espacial do eleitorado, associada ao conhecimento da composicao social e ao comportamento durante as ultimas eleicoes e ainda consideracoes tais como as abordadas em 3.4. e 3.5., podem conduzir-nos a tomar posicoes em materia de redefinicao de circulos eleitorais.

base social / base eleitoral?

3.4. Qual e a base eleitoral do Partido? Existe uma?

*consciência política da base social do Partido
base eleitoral no sentido estrito / base social?*

Trata-se de uma questao dificil de equacionar explicitamente no quadro de uma politica de unidade nacional. O Partido tem que ter a confianca e ganhar votos de todas as camadas sociais. No entanto, parece-nos que ele nao podera deixar de ter uma base eleitoral. Em Cabo Verde, a maioria do eleitorado sera, possivelmente, camponesa ou de origem camponesa, jovem e de sexo feminino. Teremos a seguir a conjunto dos assalariados ou que dispõem de um rendimento de trabalho por conta de outrem, devendo-se distinguir os funcionarios publicos em geral e os quadros em especial. Depois ha o que se pode chamar o empresariado ou os operadores economicos, nao numerosos mas importantes pelo peso das suas actividades e das suas actitudes.

3.5. Quais as regioes alvo? Regioes dificeis/regioes fortes.

Se nos guiarmos pelos resultados eleitorais de 1985, poderemos desde ja dizer que Santiago deve constituir uma regio alvo na estrategia do Partido. Para além dos problemas constatados nas ultimas legislativas, os dados da

geografia eleitoral exigiriam de todo o modo essa atencao.
[obter os dados actuais da populacao]

A cidade da Praia e a do Mindelo deverao tambem merecer atencao especial em termos de eleicoes legislativas, pelo significado nitido de desaprovacao ao regime de que se revestem elevados indices de abstencao nesses dois circulos.

Para as eleicoes municipais, os concelhos de Santiago e em particular o da Praia, continuam a constituir as zonas problematicas essenciais. Os concelhos de Sta. Catarina e Praia sao aqueles onde a priori ha sinais de uma vontade de certos grupos de disputarem as eleicoes ao PAICV, ou pelo menos de influenciarem decididamente as mesmas, elegendo numero significativo de elementos para as Assembleias Municipais.

3.6. O perfil dos candidatos. Os perfis dos candidatos,

3.7. A Lei Eleitoral

3.8. A constituição dos circulos / *ver a experiência do Adriano Lima e do Pedro Duarte.*

Nas quatro eleicoes legislativas realizadas ate agora nao demos grande atencao a problematica da constituicao dos circulos eleitorais, ate porque o sermos ilhas de pequenas dimensoes deixa pouco espaco de manobra neste dominio. Com a applicacao da Lei Eleitoral Municipal, as coisas mudam de figura. Por um lado, a dimensao reduzida dos circulos faz com que em alguns municipios se possam imaginar diversas combinacoes, consoante a composicao social e o comportamento eleitoral da regioa em eleicoes anteriores. por outro lado, tratando-se de eleicoes com varias listas, deveremos tirar vantagem da posicao de Partido no poder no momento da definico dos circulos.

3.9. O recenseamento eleitoral /

O recenseamento eleitoral constitui sempre o primeiro passo de qualquer eleicao. A importancia desta fase nao precisa ser demonstrada. Basta ter em conta o que se constatou em 1985, como resultado das deficiencias do recenseamento. Em relacao as eleicoes legislativas, realizando-se as eleicoes na base de listas unicas do Partido os problemas que poderao advir de qualquer deficiencia do recenseamento, serao sempre menos graves do que para as eleicoes municipais que sao

feitas com base em varias listas. Neste caso, as listas opostas as do Partido, vão procurar capitalizar a seu favor todas as possíveis falhas processuais. Em todos os casos de empate ou de margem maioritaria estreita, os adversarios das listas do Partido procurarao anular as eleicoes com base em irregularidades processuais.

3.10. A organizacao do processo tecnico de votacao (mesas de voto e respectiva localizacao, boletins de voto, cadernos, etc.)

3.11. A constituicao das listas de candidatos. O papel das estruturas sectoriais.

3.12. As politicas governamentais que atravessam todo o eleitorado

questões críticas
A politica de saude, as politicas de educacao, politica de emprego, a problematica do transporte aereo/TACV, o sector empresarial do Estado, as grandes reformas, ... *ordem pública e segurança.*

3.13. As politicas governamentais dirigidas a certos grupos especificos

Reforma agraria, credito agricola, a politica das pescas

3.14. As plataformas eleitorais

Por plataforma eleitoral podemos entender o conjunto de orientacoes articuladas de forma coerente, constituindo uma proposta minima (ou maxima) praticavel durante o periodo da legislatura. E como que um contrato que o Partido submete ao Pais para discussao e ratificacao. A definicao da plataforma eleitoral exige o exame de muitos mais elementos e uma discussao muito mais alargada. No entanto, e para exemplificar, avancam-se alguns elementos que se pensa deverem ser objecto de consideracao para as plataformas eleitorais do Partido.

Para as legislativas:

3.14.1. (Na esteira do III Congresso, parece dever colocar-se a frente a solucao dos problemas economicos do pais;

3.14.2. As politicas de rendimentos e de precos, no contexto da extroversao da economia e da busca de espacos nos mercados externos; a politica salarial; as despesas publicas; a politica de precos;

3.14.3. As aberturas aos emigrantes; lei da nacionalidade; estatuto de residente permanente; facilitacao do transito nas fronteiras aos nao cidadaos nacionais;

3.14.4. A revisão constitucional, amplitude e profundidade;

3.14.5. A descentralizacao no ambito da materializacao da Lei das Autarquias Locais;

3.14.6. Que medidas especificas a favor do campesinato?

3.14.7. Que medidas especificas a favor dos assalariados urbanos?

3.14.8. As camadas possuidoras de bens e ligadas a actividade produtiva ou comercial julgarao sobretudo as propostas de politica economica e financeira:

3.14.9. A politica da juventude

Para as eleições municipais:

3.14.10. A edificacao de um Poder Local autantico;

3.14.11. A descentralizacao (educacao, saude, habitacao, saneamento basico, desporto e meio ambiente;

3.14.12. O emprego

3.14.13. O aproveitamento dos recursos locais

3.15. As campanhas eleitorais